

CONTEXTO

O juízo anunciado torna-se mais severo, mas Oseias continua revisitando a história de Israel para mostrar que a crise presente faz parte de uma longa trajetória de infidelidade.

LEITURA DO TEXTO

Os capítulos 9 e 10 descrevem perda, exílio e destruição de centros de culto. Em Oseias 11, porém, a história é narrada como relação entre pai e filho: Deus amou Israel desde o Egito, ensinou-o a andar e, ainda assim, foi rejeitado. A tensão entre juízo e compaixão aparece de modo intenso quando Deus afirma que não tratará Israel apenas segundo sua rebelião. O capítulo 12 retorna a Jacó e ao êxodo para confrontar engano, autossuficiência econômica e falsa segurança. A memória bíblica serve tanto à acusação quanto à esperança.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O amor de Deus não banaliza a rebelião de Israel, mas impede que o juízo seja a única palavra sobre o futuro da aliança.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Oseias 9–12 usa episódios da história de Israel para sustentar simultaneamente a acusação de infidelidade e a persistência do amor divino?